

Título	A Valorização da História e Culturas Indígena e Afro-brasileira no Processo Educacional no contexto das Leis: 10639/2003 e 11645/2008		
Data Início	1º/08/2012	Data Fim	23/12/2012
Campus ou setor reitoria	Campus São Gabriel		
Vinculado à quais cursos?	Licenciatura em Biologia e Gestão Ambiental		
Área do Conhecimento	Educação		
Área Temática	Cultura afro-brasileira e Indígena		
Carga Horária Total da Ação	400h	Carga horária EAD	15h
Palavras-chave	Educação – História - Cultura afro-indígena		
Local de Realização	Escolas da rede municipal em São Gabriel no RS		

Resumo

O presente projeto visa contribuir com a educação das relações étnico-raciais redimensionadas nos Planos Político-Pedagógicos das escolas municipais. Tem como perspectiva a implementação das Leis Federais que se fazem necessárias. Mas, essencialmente, reconhecer a valorização dos ensinamentos dos povos afro-indígenas na formação da cultura brasileira. Com a nova legislação, a obrigatoriedade dos conteúdos desenvolvidos amplia-se e, assim, o leque de referências culturais de toda a população escolar pode contribuir para a mudança das suas concepções de mundo, transformar os conhecimentos comuns e caminhar para a construção de identidades mais plurais e solidárias. A concepção metodológica utilizada baseia-se em análise bibliográfica que proporcionará subsídios para embasar todo o trabalho, seguindo com algumas ações para traçar um paralelo entre teoria e prática, consolidando o conhecimento profissional educativo. Além de ser um processo metodológico vinculado às práticas concretas dos sujeitos, propiciando a construção de possibilidades de crescimento entre os envolvidos no projeto através da interação e das reflexões conjuntas efetivadas sobre a ação realizada.

Equipe Executora

Adicionar quantas linhas for necessário. Não colocar o coordenador do projeto.

Nome	Vínculo (Discente, Docente, TAE ou outro)	Campus ou Instituição de Origem	Função	Carga horária
Suzy Elizabeth Pinheiro Canes	Docente	Campus São Gabriel	Coordenadora	20h
Carlos Alberto Xavier Garcia	Técnico em Assuntos Educacionais	Campus São Gabriel	Colaborador	8h
Lydia Assis Brasil	Pedagoga	SEME	Colaboradora	4h
Wesley Monteiro	Discente	Campus São Gabriel	Bolsista	16h
Luana Rangel	Discente	Campus São Gabriel	Bolsista	12h
Lurdes Zanchetta da Rosa	Professora	SEME	Colaboradora	8h
Angela de Medeiros Assis Brasil	Professora	SEME	Colaboradora	8h

Parcerias

Adicionar quantas linhas for necessário. * Não é obrigatório o preenchimento.

Nome da Pessoa ou Instituição	Descrição da Participação
SEME – Secretaria Municipal de Educação	Proporcionar a divulgação, local e condições da realização das ações propostas

Introdução

O presente projeto visa contribuir com a educação das relações étnico-raciais redimensionadas nos Planos Político-Pedagógicos das escolas municipais. Tem como perspectiva a implementação das Leis Federais que se fazem necessárias. Mas, essencialmente, reconhecer a valorização dos ensinamentos dos povos afro-indígenas na formação da cultura brasileira e oportunizar formação continuada aos educadores da Rede de Ensino Municipal de São Gabriel, RS quanto ao estudo das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e referentes às Leis 10639/2003 e 11645/2008.

Tem como público-alvo o supervisor e um professor de cada área do conhecimento, por escola (Linguagens, Ciências da natureza, Ciências humanas e Matemática), totalizando uma média de 165 professores.

Com a implantação das leis 10.639/2003 e 11.645/2009, torna-se obrigatório, no ensino fundamental e médio, o ensino sobre História e Cultura afro-brasileira e indígena, o que assinala a necessidade de repensarmos a elaboração da proposta pedagógica da escola. Nesse sentido, procuramos enquanto Instituição formadora de professores cumprir com o previsto no Projeto Institucional que é dar formação continuada para atendermos à premissa de desenvolvimento da região no tocante à educação.

Justificativa

Frente à diversidade cultural que compõe a população brasileira e tendo por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes na sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico sociais, rumo à construção de nação democrática. Criar-se-á situações educativas para o reconhecimento, valorização e respeito da diversidade, respaldando-se nos termos das Leis 10639/2003 e 11645/2008 do Conselho Nacional de Educação.

A valorização da educação das relações étnico-raciais, da história e cultura afro-indígena no espaço escolar origina-se da luta incansável de educadores e movimentos sociais na busca pela garantia de uma sociedade mais justa e democrática.

Com a nova legislação, a obrigatoriedade dos conteúdos desenvolvidos amplia-se e, assim, o leque de referências culturais de toda a população escolar pode contribuir para a mudança das suas concepções de mundo, transformar os conhecimentos comuns e caminhar para a construção de identidades mais plurais e solidárias.

O desafio, posto hoje para a educação, é justamente o de aprender e ensinar novas relações de convivência, que possibilitem a valorização de diferentes etnias e culturas em um espaço rico de desenvolvimento da aprendizagem, nos aspectos de solidariedade e de paz. Assim, a aquisição de saberes poderá promover a abolição do preconceito, do desrespeito às diferenças culturais, de gênero, de opção sexual e a discriminação racial.

Com a implantação das leis 10.639/2003 e 11.645/2009, torna-se obrigatório, no ensino fundamental e médio, o ensino sobre História e Cultura afro-brasileira e indígena, o que assinala a necessidade de repensarmos a elaboração da proposta pedagógica da escola.

A cultura indígena sempre esteve presente na história do Brasil, influenciando constantemente os hábitos e costumes do povo. Considerando a importância que a escola tem em estar constantemente em contato com as tradições do país, eis que surge a necessidade por força de lei de se inserir na proposta pedagógica das escolas o ensino de elementos da cultura indígena.

Tal exigência é vista como uma iniciativa rica que procura resgatar um tema importante para a escola abordar, propiciando aos alunos maiores oportunidades de conhecer a história do Brasil,

compreender a cultura indígena e seus aspectos positivos, valorizando a população indígena nos espaços que ocupam hoje na sociedade brasileira.

A legislação voltada às questões étnico-raciais não é nova, embora sua utilização tenha sido prejudicada ao longo dos anos por barreiras que vão do preconceito impregnado na sociedade até impedimentos de ordem jurídica.

A lei tende a beneficiar a formação curricular, visto que irá gerar abordagens inovadoras em relação à história indígena e afro-brasileira nas escolas. Portanto, acreditamos ser de suma importância que os professores busquem meios de se informar a respeito dessa cultura, podendo assim vir a desenvolver com seus alunos trabalhos de pesquisa que muito contribuirão para a construção do conhecimento a respeito das etnias que compõe o povo indígena e afrodescendentes.

Segundo SILVA (2007)

A própria Constituição Federal de 1988 – em seu artigo terceiro, inciso IV – garante, de forma inequívoca, a promoção de todos os cidadãos brasileiros, sem preconceitos de origem, raça, sexo e quaisquer outras formas de discriminação, determinação legal complementada tanto pelo Decreto 1904, de 1996, que assegura a presença histórica das lutas dos negros na constituição do país, quanto pela lei 7716, de 1999, de raça e cor e estabelece penas aos atos discriminatórios.

Sendo assim, pensamos um projeto de formação contínua que forneça subsídios para que os educadores façam a introdução de propostas pedagógicas de acordo com a legislação do ensino e na busca pela qualidade do trabalho pedagógico, no sentido de contribuir para a melhoria das relações humanas étnico-raciais.

Objetivos

- Promover um estudo nos seus diferentes componentes curriculares, referentes à questão da cultura Indígena e afro-brasileira.
- Buscar subsídios para elaboração dos planos Institucional Pedagógico e Projetos interdisciplinares, referente à cultura indígena, africana e afro-brasileira na busca pela valorização destas na escola básica.

Material e Métodos

Frente à diversidade cultural que compõe a população brasileira e, tendo por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes na sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscamos realizar oficinas, palestras, debates, discussões, sobre a temática proposta.

As atividades previstas serão planejadas junto a SEME – Secretaria de Educação Municipal, integrando Universidade/Escola. Cada atividade planejada necessariamente haverá componentes colaboradores das duas instituições.

Com o objetivo de promover a democratização das relações étnico-raciais nas escolas, será incentivado o interesse e a construção de uma visão crítica entre os estudantes, promovendo subsídios à formação continuada dos professores no estudo e compreensão dos fenômenos que envolvem a temática e visando a implantação das leis acima citadas através de atividades que valorizem a cultura indígena no ambiente escolar.

Relação ensino, pesquisa e extensão

Os temas transversais dos parâmetros curriculares incluem Ética, Meio ambiente, Saúde, Pluralidade cultural e Orientação sexual. Eles expressam conceitos e valores fundamentais à democracia e à cidadania e correspondem a questões importantes e urgentes para a sociedade brasileira de hoje, presentes sob várias formas na vida cotidiana. São amplos o bastante, para traduzir preocupações de todo País e são questões de debate atual na sociedade através dos quais, o confronto de opiniões se coloca. Aqui, busca-se uma intercomunicação entre as disciplinas, tratando efetivamente de um tema/objetivo comum que atende uma determinação legal numa relação clara entre ensino de graduação, pesquisa e extensão com a comunidade local. Assim, não tem sentido trabalhar os temas como a Valorização da Cultura africana e indígena na escola, através de uma nova disciplina, mas através de projetos que integrem as diversas disciplinas. Neste campo de atuação é que propomos um projeto de extensão que envolve necessariamente alunos de graduação, docentes e técnico em educação para mediante pesquisa bibliográfica elaborar material de apoio pedagógico para a realização de atividades de extensão com a escola básica.

Resultados Esperados

Maior interesse e participação dos professores no tocante à implementação das Leis Federais e de valorização da cultura africana, indígena e afro-brasileira na escola; maior respeito e tolerância étnico-racial no espaço escolar; desenvolvimento da temática de forma interdisciplinar.

Espera-se que as atividades previstas neste projeto estimulem novas práticas de extensão nas escolas públicas do município de São Gabriel, numa constante interatividade entre a Universidade Federal do Pampa e as escolas públicas dos municípios da Metade Sul do Rio Grande do Sul.

Referências

ÂNGELO, Francisca Novatino P de. *A Educação Escolar Indígena e a Diversidade Cultural no Brasil*. Mimeo.

BRASIL. *Ministério da Educação*. Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola. Cadernos SECAD. Brasília, DF, 2007.

Conselho Nacional de Educação. Resolução I

EGHRARI, Roberto; MEDEIROS, Cléia. *História e Cultura Afro-brasileira e Africana na escola*. Brasília. Ágere Cooperação em Advocacy, 2008.

SILVA, Maurício Pedro da. *Novas Diretrizes Curriculares para o Estudo da História e da Cultura Afro-brasileira e Africana: a Lei 10.639/03*. Disponível em Eccos, São Paulo, v.9, n. I, p. 39 – 52, jan/jun 2007.

SOUZA, Bárbara Oliveira; SOUZA, Edileuza Penha. *História e Cultura afro-brasileira e africana na escola brasileira*. Ágere Cooperação em Advocacy, 2008.

Outras informações relevantes (Não obrigatório)

O projeto proposto surgiu a partir das atividades do projeto “ Valorização da cultura afro e indígena nas escolas” que foi desenvolvido desde março de 2011, sendo que o convívio nas escolas públicas do município motivaram aos proponentes a proporem esta nova temática para a extensão universitária da Unipampa- Campus São Gabriel.

O projeto prevê ações que serão discutidas com as direções das escolas do município, a qual mantêm atividades sistemáticas de extensão com a integração efetiva da Universidade Federal do Pampa.

Público-alvo atingido

Adicionar quantas linhas for necessário.

Descrição do Público-alvo	Quantidade
Professores e alunos da comunidade escolar do município de São Gabriel	6.000

Cronograma de Atividades

Adicionar quantas linhas for necessário.

2012												
Descrição da Atividade	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ
Descrição da Atividade 1 - Planejamento							X					
Descrição da Atividade 2 - Apresentação								X				
Execução (Palestras e orientações aos professores) apresentação do trabalho produzido nas escolas								X	X	X	X	X

2013												
Descrição da Atividade	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ
Reapresentação (palestra temática)			X									
Execução (orientações aos professores, oficina)			X	X	X	X						
Apresentação do trabalho desenvolvido pelas escolas							X					

Plano de Aplicação de Recursos

Grupo / Tipo de Despesa	R\$	Fonte de Financiamento
DESPESAS DE CUSTEIO		
Auxílio financeiro a estudantes (bolsas)	3.168,00	PROEXT
Diárias		
Material de Consumo		SEME
Passagem e Despesas com locomoção		
Serviço de Terceiros – Pessoa Física		
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica		
Total Custeio		

DESPESAS DE CAPITAL		
Equipamentos e Material Permanente		
TOTAL GERAL	3.168,00	PROEXT- SEME